

Click to verify

































Edwards, BYU "Alguns parecem dar valor ao amor de Deus por esperarem que esse amor seja tão grande e tão incondicional que os dispensará misericordiosamente de obedecer a Suas leis. Ao contrário, os que compreendem o plano de Deus para Seus filhos, sabem que as leis Dele são invariáveis, e essa realidade é outra grande evidência de Seu amor por nós. A misericórdia não pode roubar a justiça, e aqueles que obtêm misericórdia são 'os que guardaram o convênio e observaram o mandamento' (Doutrina e Convênios 54:6).” — Presidente Dallin H. Oaks, na época membro do Quórum dos Doze Apóstolos, conferência geral de outubro de 2009. “O amor e a lei”“O membro fiel da Igreja aprende que, em épocas de dificuldades econômicas, o Senhor ajuda aqueles que O procuraram cedo (ver Doutrina e Convênios 54:10). Os membros, porém, que não iniciaram cedo a sua vida religiosa, podem resolver buscar o Senhor com maior diligência. Aprendemos a reconhecer a mão do Senhor na ajuda recebida. Em tempos difíceis, temos oportunidade de reavaliar e reordenar nossas prioridades na vida. Aprendemos o que é mais importante para nós. Está aberto o caminho para fortalecermos nossa fé e testemunho.”— O falecido Presidente James E. Faust, na época membro do Quórum dos Doze Apóstolos, conferência geral de outubro de 1982. “Bênçãos da pressão econômica”Doutrina e Convênios 56“No jogo da vida, quantos não começam bem, percorrem a metade, talvez três quartos do caminho, mas deixam de atingir a reta final! São inclinados a viverem só para si mesmos, negando seus instintos de generosidade, buscando posses e, em sua vida sem inspiração e egoísta, não compartilham nem talentos nem fé com o semelhante. Deles, assim disse o Senhor: ‘E esta será vossa lamentação no dia da visitação e do julgamento e da indignação: Passada é a colheita, findo é o verão; e a minha alma não está salva!’ (Doutrina e Convênios 56:16)”— O falecido Presidente Gordon B. Hinckley, na época membro do Conselho dos Doze, conferência geral de abril de 1979. “E, (Pedro), saindo dali, chorou amargamente”“O ‘modo’ do Senhor se destina a nos ajudar a satisfazer nossas próprias necessidades e também a cuidar dos necessitados de maneira a lhes preservar ou restituir sua independência, industriiosidade e respeito próprio. Ele condena os injustificadamente ociosos que não são ‘cujo coração não está quebrantado, cujo espírito não é contrito e cujo ventre não está satisfeito e cujas mãos não cessam de se apoderar de bens alheios, cujos olhos estão cheios de cobiça e que não trabalham com as próprias mãos!’ (Doutrina e Convênios 56:17). Ele se regozija, todavia, em buscar e cuidar dos pobres bem-aventurados, ‘que são puros de coração, cujo coração está quebrantado e cujo espírito é contrito’ (Doutrina e Convênios 56:18).” — O falecido Elder Victor L. Brown, na época Bispo Presidente, conferência geral de abril de 1976. “A Igreja e a família nos serviços de bem-estar”Doutrina e Convênios 57“Nesta última dispensação, o Senhor ensinou a importância da dedicação completa ao Seu serviço e da estrita obediência aos Seus mandamentos, como Ele enfaticamente exemplificou durante Seu ministério terreno. Por exemplo, em 1831, o primeiro ano após a organização da Igreja, o Senhor revelou através do Profeta Joseph Smith, em visita aos santos reunidos no Condado de Jackson, Missouri, que eles estavam na ‘terra da promessa, ... o local para a cidade de Sião’ (Doutrina e Convênios 57:2). Esta boa notícia elevou o entusiasmo dos santos, que já aguardavam ansiosamente as bênçãos de Sião, como seria em sua glória.“A esta altura, para acalmá-los um pouco, e fazê-los compreender que o estabelecimento de Sião dependeria da obediência à Sua lei, o Senhor lhes disse:“Escutai, ó líderes de minha igreja, e dai ouvidos à minha palavra, e aprendei de mim a minha vontade concernente a vós, e também a esta terra para a qual vos enviei.”“Pois em verdade vos digo: Bem-aventurado é o que guarda meus mandamentos, seja na vida ou na morte; e o que é fiel nas tribulações recebe maior recompensa no reino do céu.”“Pois após muitas tribulações vêm as bênçãos. ...”“Lembrai-vos disto, que eu vos digo de antemão, para que o guardéis no coração’ (Doutrina e Convênios 58:1-2, 4-5).“O Senhor estava lembrando aos santos que haveria alguma tribulação à frente, antes que pudessem participar das bênçãos prometidas de Sião, conforme seria em sua glória.”— O falecido Presidente Marion G. Romney, na época segundo conselheiro na Primeira Presidência, conferência geral de outubro de 1978. “Um discípulo de Cristo”Jovens participam de uma aula. | The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints